



15 de agosto, feriado nacional, data em que a Igreja Universal celebra a assunção da Virgem Maria ao céu, é também um dia especial para Montalvo, ocasião em que a freguesia vive as cerimónias em honra da sua padroeira, Nossa Senhora da Assunção.

À semelhança do que tem acontecido ao longo dos tempos, as cerimónias religiosas que integram a missa, seguida da procissão pelas principais ruas de Montalvo, são momentos que marcam a solenidade dos festejos, os quais são sempre intensamente vividos pelas gentes locais.

Bem à maneira portuguesa, à parte religiosa destas festas e tradições junta-se a vertente profana. Por isso, uma arruada, provas desportivas, quermesses, bailes e muita animação são as diversas componentes que habitualmente integram os festejos em honra de Nossa Senhora da Assunção em Montalvo.

### Nossa Senhora da Assunção

"Concebendo sem pecado, Maria recebeu a recompensa por todo o bem que fez neste mundo! Ela, a serva fiel, que se entregou a Deus de corpo e alma para gerar o salvador, mereceu um privilégio que não foi concedido a nenhum outro ser humano: foi elevada aos céus pelos anjos, não precisando, como as outras criaturas, de aguardar pelo fim dos tempos para obter a ressurreição corpórea. Este dogma de fé da assunção

foi proclamado pelo papa Pio XII durante o ano santo de 1950. A elevação gloriosa de Maria aos céus é celebrada em toda a Igreja no dia 15 de agosto.

A proclamação do dogma da assunção não é muito antiga. No entanto, desde os tempos apostólicos essa verdade já era aceite pelos cristãos. Em Portugal, no século XIV, um grande acontecimento veio aumentar a popular devoção a Nossa Senhora da Assunção:

Na véspera da festa da assunção de 1385, os Castelhanos, dispostos a tomar o poder, invadiram Portugal para não permitir que o Mestre de Avis, o futuro D. João I, sucedesse ao rei D. Fernando, que morrera sem deixar herdeiro masculino direto. O poderoso rei de Castela, disposto a conquistar a coroa lusa, já havia atravessado a fronteira, quando D. João I, com o apoio de todos os portugueses, recorreu à proteção da Virgem Maria, prometendo construir um templo se os nossos saíssem vitoriosos. As preces foram atendidas e Portugal foi salvo.

D. João I, num gesto de gratidão, ordenou que todas as catedrais do reino fossem consagradas à Senhora da Assunção, mandando também construir o mosteiro da Batalha."